

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE CROTON CAMPESTRIS ST. HILL. EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE NOCICEPÇÃO EM ROEDORES

BRUNO ANDERSON FERNANDES DA SILVA, CICERA DATIANE DE MORAIS OLIVEIRA, THAÍS RODRIGUES DE
ALBUQUERQUE, IRWIN ROSE ALENCAR DE MENEZES

A dor pode ser definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, relacionado à lesão tecidual real ou potencial. É uma consequência fisiopatológica que muitas vezes se configura como uma função protetora, e em muitos casos, o único sintoma para o diagnóstico de diversas patologias. Croton campestris St. Hill (Euphorbiaceae) popularmente conhecida como velame-do-campo é uma planta arbustiva utilizada medicinalmente para afecções da pele, artrite, reumatismo, febres e úlcera gástrica. O presente estudo tem como objetivo verificar uma possível atividade antinociceptiva do óleo essencial das folhas de Croton campestris (OECA), além da investigação dos seus possíveis mecanismos de ação. Para a avaliação dessa possível atividade antinociceptiva serão utilizados camundongos Swiss albinos da espécie Mus musculus, fêmeas. Os protocolos experimentais serão submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa em Animais - CEUA. Serão realizados os modelos de nocicepção como: teste da formalina, teste da placa quente ou "Hot-plate", teste das contorções abdominais, teste de hipernocicepção mecânica plantar. Pretende-se obter com o presente trabalho, a comprovação da possível atividade antinociceptiva do OECA e comprovação de seus respectivos mecanismos de ação. Contribuindo assim na descoberta futura de novos fármacos reduzindo os efeitos adversos ou atuando como um potencializador destes, além de comprovar a eficácia desse produto como fitofármaco.

PALAVRAS-CHAVE: CROTON CAMPESTRIS; DOR; FITOFÁRMACO.

ÁREA TEMÁTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER